

## Mercado Público e Centro Gastronômico em Erechim

### CONCEITO

# Origem

MERCADO GASTRONÔMICO

"O indivíduo só poderá agir na medida em que aprender a conhecer o contexto em que está inserido, a saber quais são suas origens e as condições de que depende." — Emile Durkheim

Origem vem do latim *origo* e significa ponto de partida, o início ou o princípio de qualquer coisa. Origem é também naturalidade (relacionado ao lugar onde as pessoas nascem), ascendência (referência aos antepassados) e causa (motivo de algum acontecimento).

Por isso, *origem* é o conceito do Mercado Público e Centro Gastronômico de Erechim, espaço destinado a valorização da agricultura familiar e gastronomia local, buscando resgatar a origem de uma alimentação de qualidade e proporcionar a população espaços de contemplação a cultura local.

### PARTIDO

Tendo em vista o conceito, o terreno escolhido para o projeto confronta-se a sul com a via férrea de Erechim. Apesar da mesma estar desativada, representa a origem da cidade, sendo considerada o marco zero e representando a ascendência dos erечimenses. Por isso, pensa-se em um Deck Gastronômico suspenso que integre essa região ao projeto, intervindo com algumas revitalizações.

O volume da edificação possuirá uma origem e irá se dividir entre o Mercado Público e o Centro Gastronômico, mantendo conexões entre elas e integração com o Parque Urbano. Faz-se uso de materiais como a madeira e pedras naturais, remetendo a origem do que é natural. Também será proposto para simbolizar a Ferrovia estruturas metálicas, concreto e vidro.



### INTRODUÇÃO

Segundo Cruz (2018), parte da população brasileira tem buscado uma alimentação saudável, incluindo diariamente em seus cardápios alimentos frescos e com alto valor nutricional. O autor encontrou esses resultados em uma pesquisa realizada pelo FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), mostrando também que, a cada dez brasileiros, oito buscam ter uma alimentação saudável e, 71% afirmam que preferem pagar um valor maior por um alimento de qualidade.

Sendo assim, o Ministério da Saúde, junto a Secretaria de Atenção Primária da Saúde, tem buscado estratégias para estimular que a população busque por si boas práticas alimentares saudáveis. (BRASIL, 2022).

Tem se instalado na sociedade a cultura da "gourmetização", na qual incentiva-se o consumo de produtos naturais, com produção local e de qualidade, fortalecendo que isso proporcione às refeições uma experiência gastronômica. Os produtores que estiverem adequados a essa demanda e desenvolverem seu cultivo com foco no sabor, terão maior espaço no mercado. (BORDIGNON, 2017).

Na cidade de Erechim, região do Alto Uruguai no Estado do Rio Grande do Sul, a cultura das atividades que contribui para o desenvolvimento da região é a agricultura, que possui em média 2.919 pequenos produtores no município. (SINDILOJAS, 2006).

Atualmente, o espaço destinado a venda de produtos provenientes da agroindústria é a Feira do Produtor, instalada desde 2003 na Rua Joaquim Brasil Cabral. Conta com 34 boxes de diversos produtos como verduras, frutas, sucos, vinhos, leite, queijos, iogurtes, bolachas, pães, doces, flores e produtos de época.

No entanto, o local não possui uma infraestrutura adequada, sendo que a última manutenção visando melhorias foi em 2015; o espaço é pequeno e limita o número de bancas, atendendo a um pequeno parcela quando comparado ao número de produtores municipais. O fluxo de automóveis no local é intenso, o que dificulta o acesso à edificação.

A proposta do Mercado Público e Centro Gastronômico vem de encontro a essa demanda, tendo como objetivo incentivar a agricultura, gastronomia, geração de empregos e espaços urbanos na cidade de Erechim/RS por meio da estimulação à produção e comercialização de produtos e serviços de qualidade, resultando na melhora da qualidade de vida da população, valorizando os laços comunitários, a cultura local, as relações sociais e o lazer.

### OBJETIVOS

- Objetivo Geral
  - O objetivo geral deste trabalho é desenvolver o projeto de um Mercado Público e Centro Gastronômico, na cidade de Erechim, no estado do Rio Grande do Sul.
- Objetivos Específicos
  - Analisar a área de implantação escolhida, levando em consideração seu entorno para melhor desenvolver as diretrizes urbanísticas relacionadas ao projeto;
  - Desenvolver um projeto arquitetônico com base no programa de necessidades;
  - Proporcionar através dos vazios do terreno, espaços de lazer, fazendo uso do paisagismo para atrair a população.

### REFERENCIAL TEÓRICO

#### 1. O início do comércio e locais de troca

Civilizações antigas apresentam em suas histórias a prática do comércio com um fator comum: o espaço físico é indispensável para a atividade. Segundo Vargas (2001), a troca de mercadorias acontecia geralmente nos espaços públicos, externos ou internos, sendo necessário o encontro para acontecer. Ainda segundo a autora, "foi dessa necessidade de encontro que nasceu o lugar do mercado." (VARGAS, 2001, p.71).

#### 2. Agricultura familiar: desenvolvimento no Brasil e parâmetros atuais

A agricultura familiar tem papel importante no desenvolvimento rural e na economia nacional, visto que está frequentemente na mesa dos brasileiros. Conforme Souza (2021) a agricultura familiar é importante, pois carrega a responsabilidade de disponibilizar alimentos para os brasileiros e gerar renda para as famílias do campo.

#### 3. Feiras livres e o desenvolvimento sustentável

Para a agricultura familiar, as feiras são um ótimo meio de comercialização. Como relata Coutinho (2006), a feira é o local ideal para mercantilizar a produção rural, proporcionando desenvolvimento econômico e social. Através da feira livre o pequeno produtor consegue a independência financeira e o consumidor a oportunidade de consumir alimentos de qualidade.

#### 4. Espaço Urbano como meio de encontro, comércio e lazer

Conforme Freire (2010), o comércio tende a buscar um maior lucro com o menor custo possível e, o espaço urbano possibilita maior vantagem de locação com potencialidades. Sendo assim, a urbanização tende a ser uma ferramenta para ampliar o potencial do comércio, visto que as cidades crescem e geram novos pontos atrativos para novos estabelecimentos comerciais.

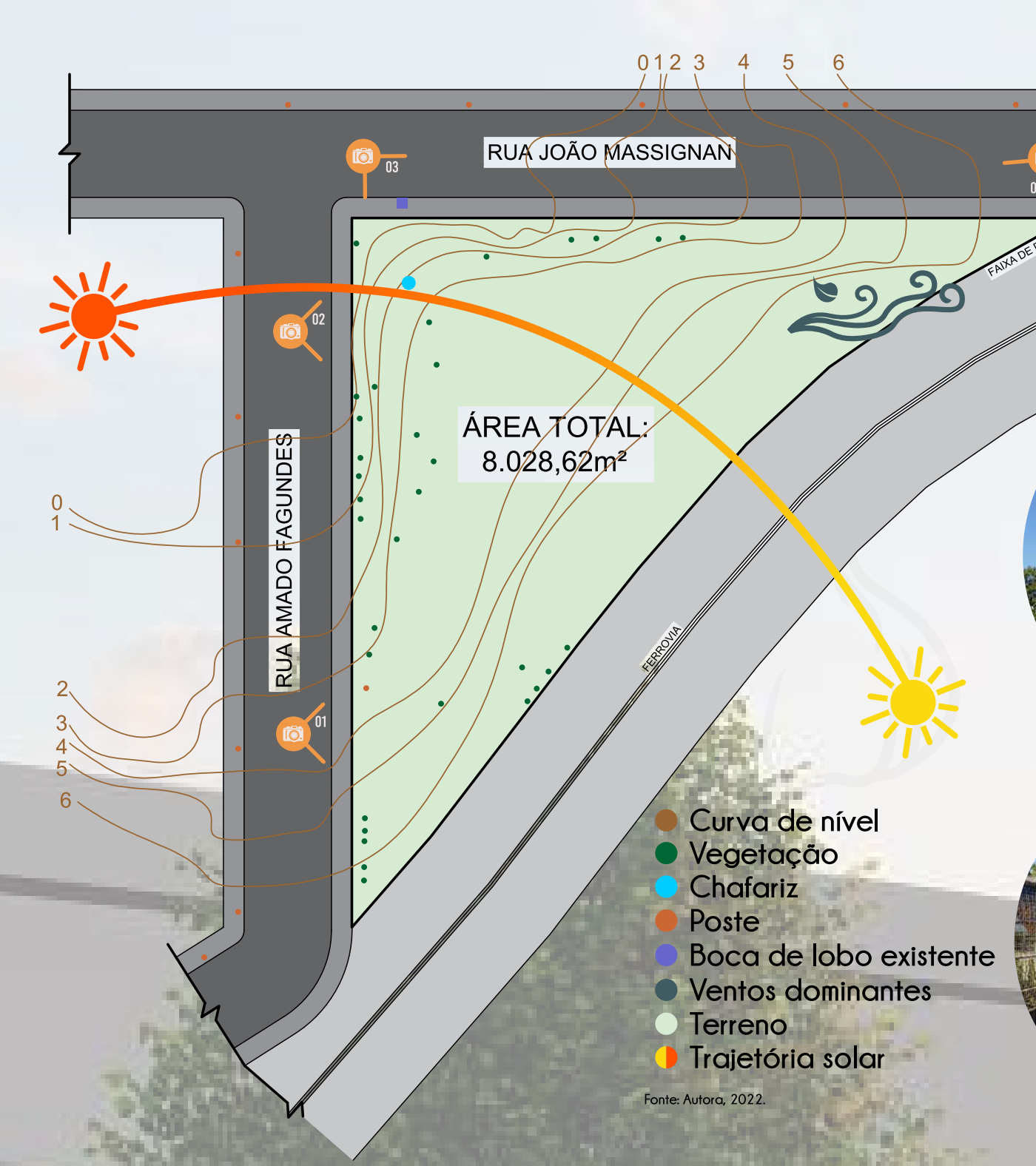
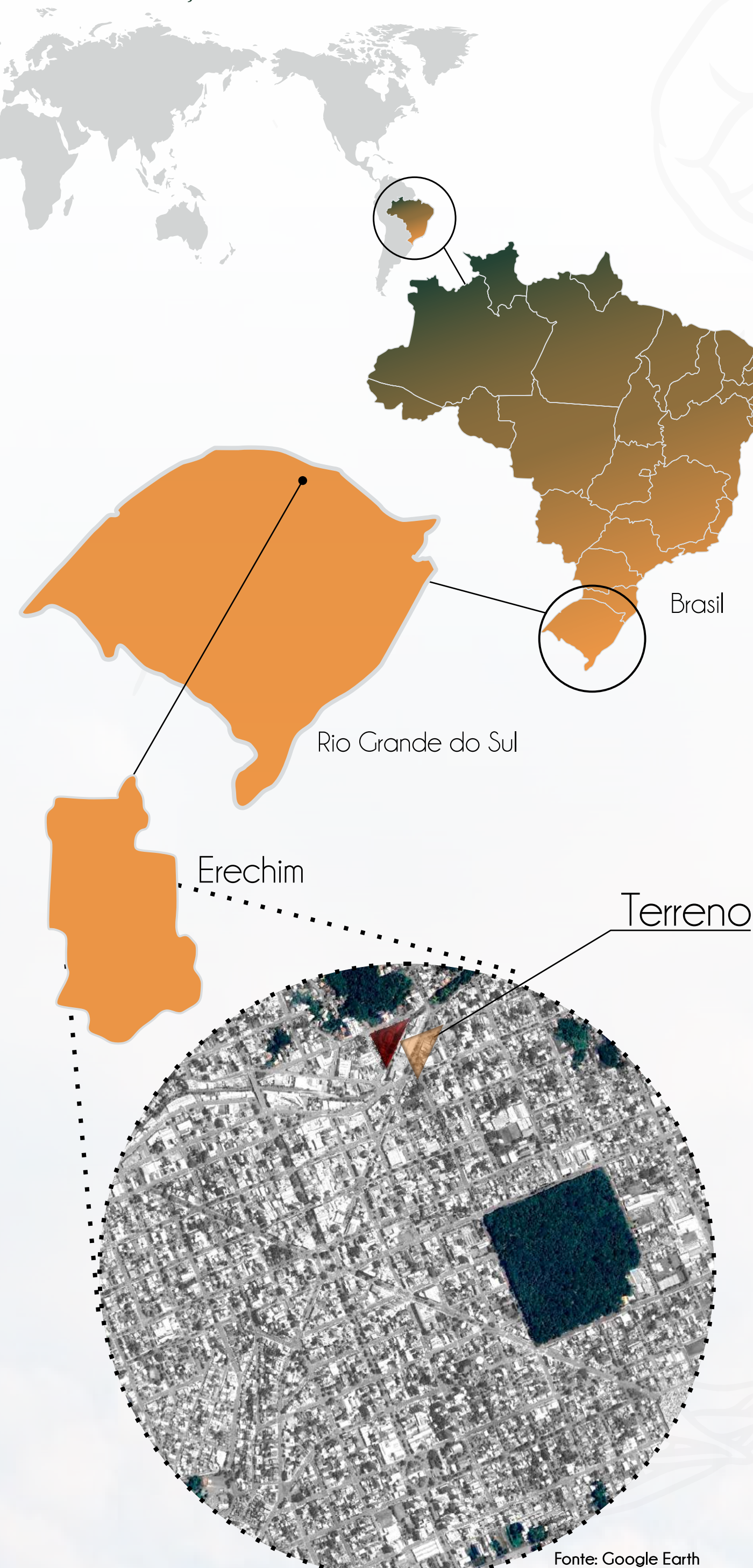
#### 5. Gastronomia como meio de cultura e integração

Segundo Mallmann (2019), ao longo do tempo a população tem buscado ampliar a relação com a alimentação, entendendo que além de ser uma necessidade fisiológica é também uma possibilidade de lazer, prazer e conhecimento. Hoje em dia tem-se visto a criação de locais voltados ao desenvolvimento da gastronomia, devido à crescente procura por ambientes que possibilitem experiências além de um prato de alimento, mas sim cultura, integração e prazeres.

### Normas e Legislação

REGIME	UNIDADE MISTA 3 - UM3	CODIGO DO REGIME URBANÍSTICO
Índice de Aproveitamento	Habitacional/Comercial e Serviço: 7,5 Industrial e Depósito: 1,0	
Taxa de Ocupação	Subsola, Teto, Pavimento intermediário: 80% Demais pavimentos: 70%	
Altura da Edificação	Alvoa máxima: 25 pavimentos, limitada a 78,00m de altura Paredes com aberturas: 1/3 a 1/4 de altura e nunca inferior a 2,00m	
Recuos Fundos e Laterais	Paredes em aberturas: 1/23 a 1/10m e nunca inferior a 2,00m Uso residencial: 4,00m	
Recuos de Frente	Terrço e intermediário: isento para uso não residencial Teto: 4,00m	
Estacionamento de Veículos	Subsola ou qualquer pavimento observada a Taxa de Ocupação vigente	
Parcelamento do Solo	1:3	

### LOCALIZAÇÃO



SETOR	AMBIENTE	MOBILIÁRIO/DESCRIÇÃO	ÁREA (m²)
ESTACIONAMENTO	Vagas para comerciantes	Vagas rotativas	-
	Vagas PNE	5% do total	-
	Vagas para moto	15% do total	-
	Bicicleta	10 bicicletas	-
	Carga e descarga	mínimo 5 vagas	-
ADMINISTRAÇÃO	Recepção/Espera	Balco para atendimento e porteiros	15
	Administrativa	Mesa de trabalho, computadores, cadeiras e armários	12
	Financeira	Mesa de trabalho, computadores, cadeiras e armários	12
	Sala de reuniões	Mesa e cadeiras	30
	Sanitários	Lavatório e bacia sanitária	20
	Circulação vertical	Escadas e elevadores	40
	Central de gás	Abriço para GLP	10
	Abriço temporário de resíduos	Lixeiras contêiner	8
	DMT	Armários	15
	Sanitários	Lavatório e bacia sanitária	50
SERVIÇO/TECNICO	Ventilador	Lavatório, bacia sanitária, chuveiros, Bancadas	30
	Almoxarifado	Armários	15
	Recebimento	Armários	12
	Despensa seca	Armários	15
	Despensa refrigerada	Refrigeradores	15
	Cozinhas	Ilhas, pia, fogão, refrigeradores, armários, fornos, etc	80
COMÉRCIO	Reservatório de água	Abriço para reservatório de água	30
	Bancas fixas	42	240
GASTRONOMIA	Sala comercial	9	200
	Restaurante	Snack Bar	100
LAZER	Cafeteria / Pub	Espaço destinado para atendimento, realização de pedidos e preparo de bebidas e pequenos lanches	
	Playground	Mesas e cadeiras para 250 pessoas	320
	Fonte de água	Pavimentação, mobiliário urbano, vegetação	3.000
		Banqueiras, redes, cama elástica, escadaria	200
		Chuveirinhos, espelhos d'água	50



### ESTUDOS DE CASO



RUA JOÃO MASSIGNAN

RUA AMADO FAGUNDES

LINHA FÉRREA  
FAIXA DE DOMÍNIO

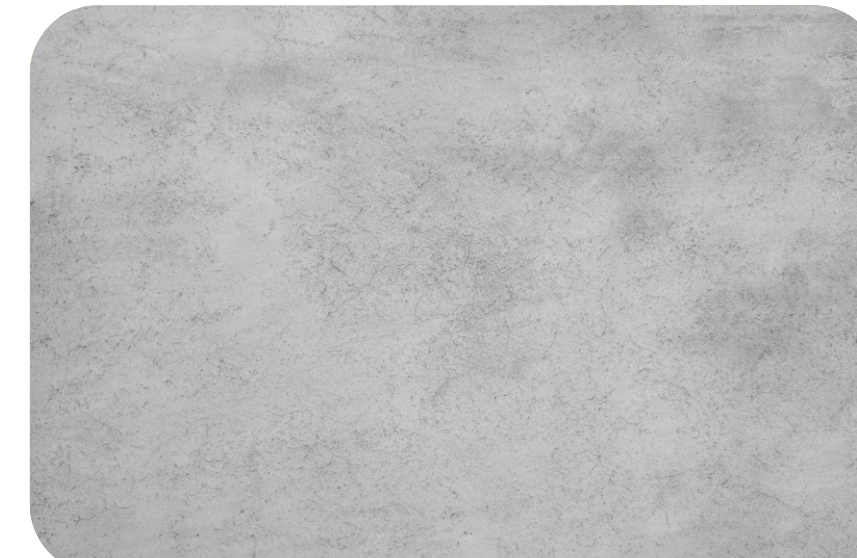


MATERIAIS

Madeira



Concreto



Metálica



Vidro

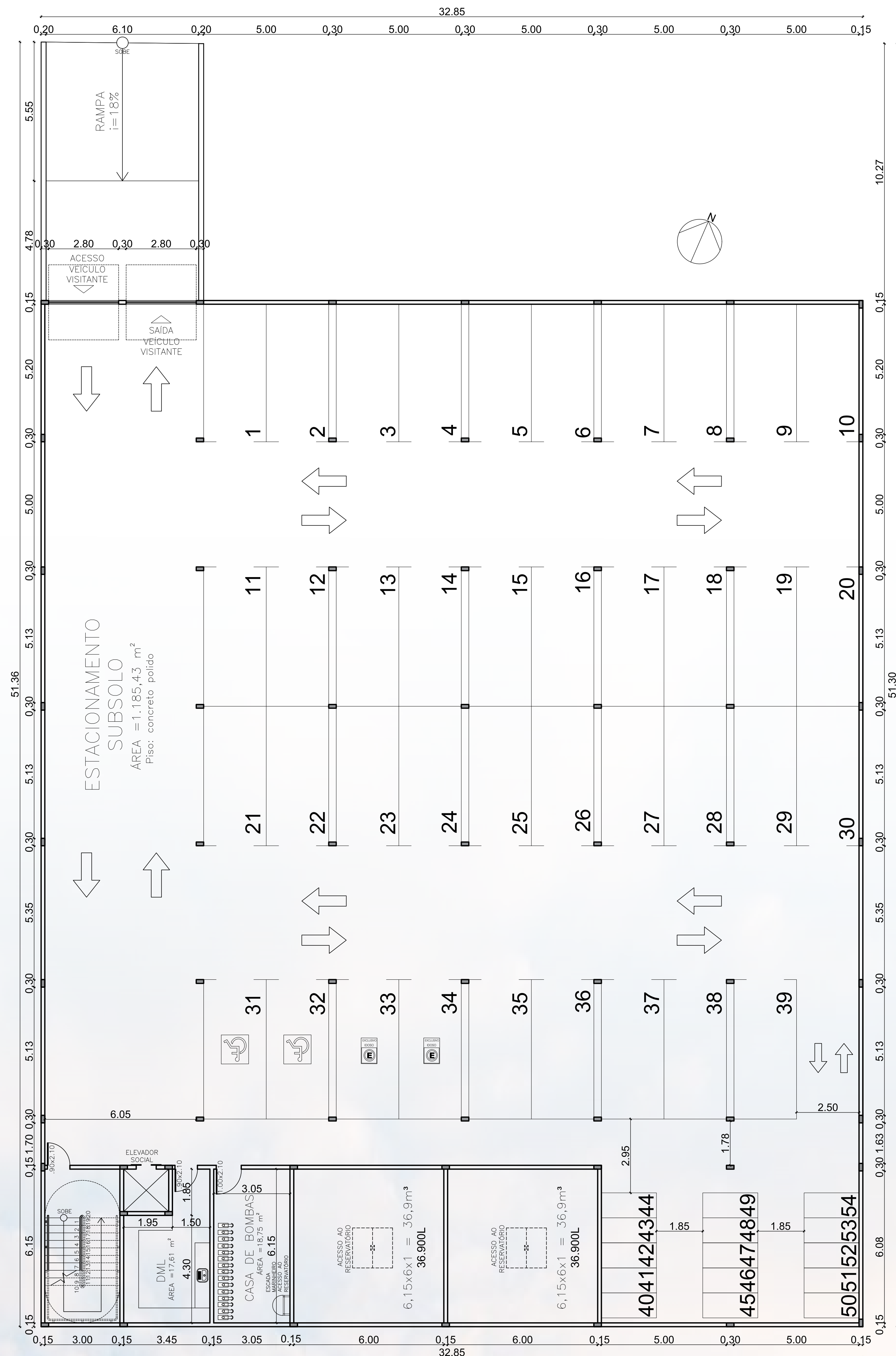


Pedras naturais

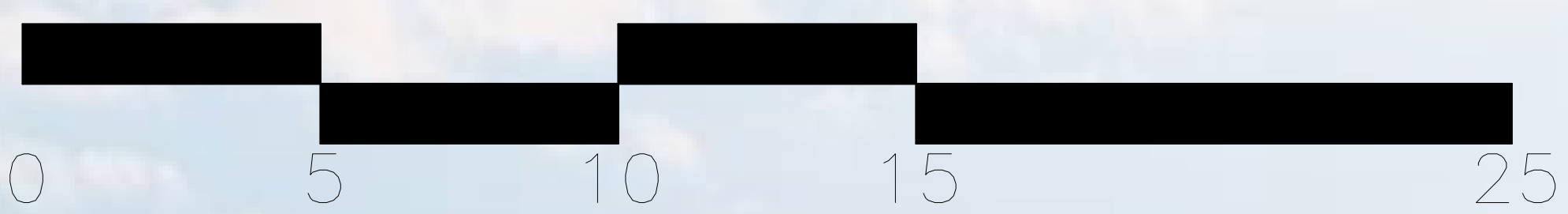


PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E COBERTURA  
ESC 1:1000



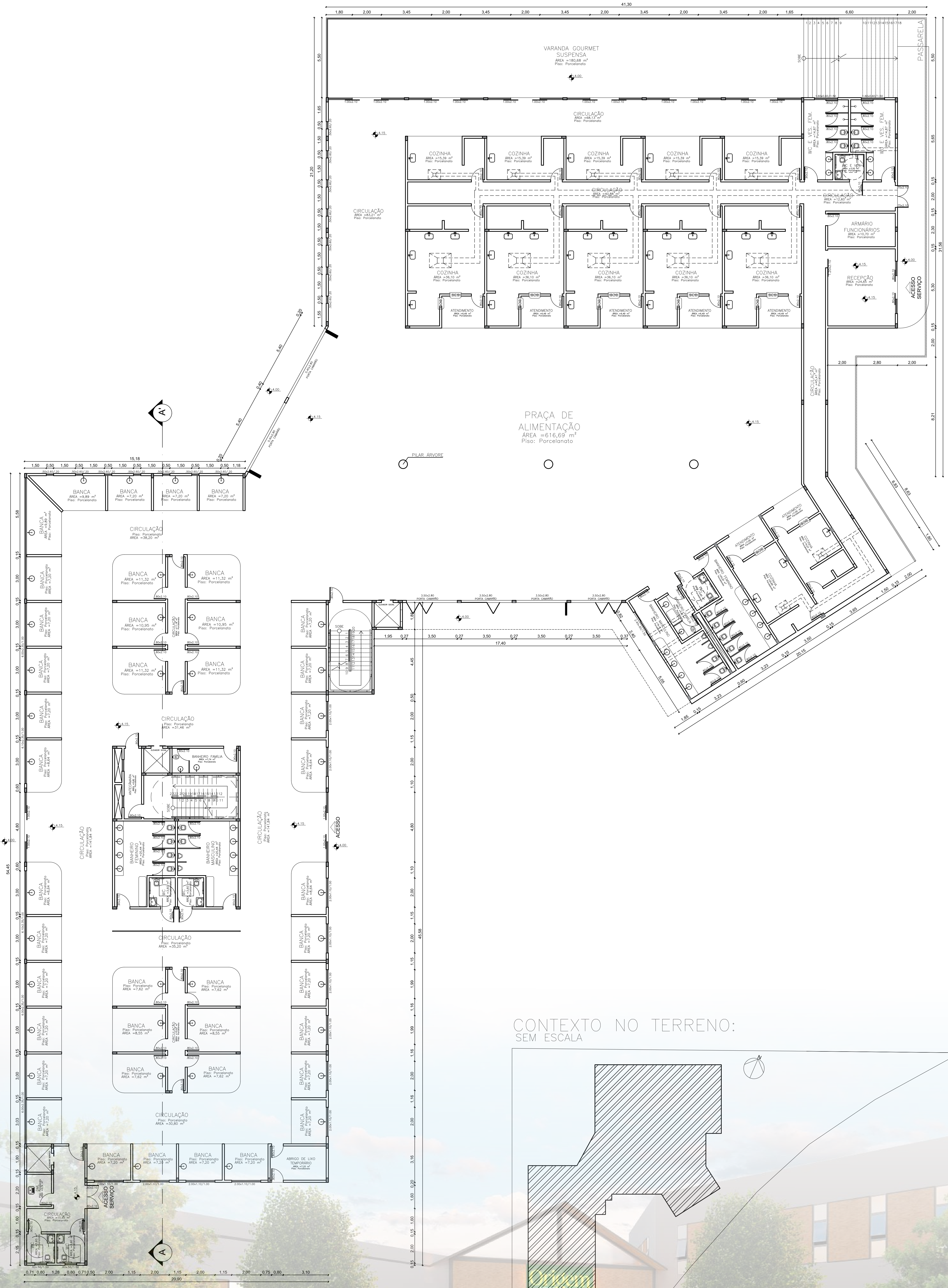
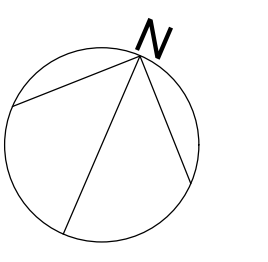


PAVIMENTO INFERIOR  
ESC 1:100

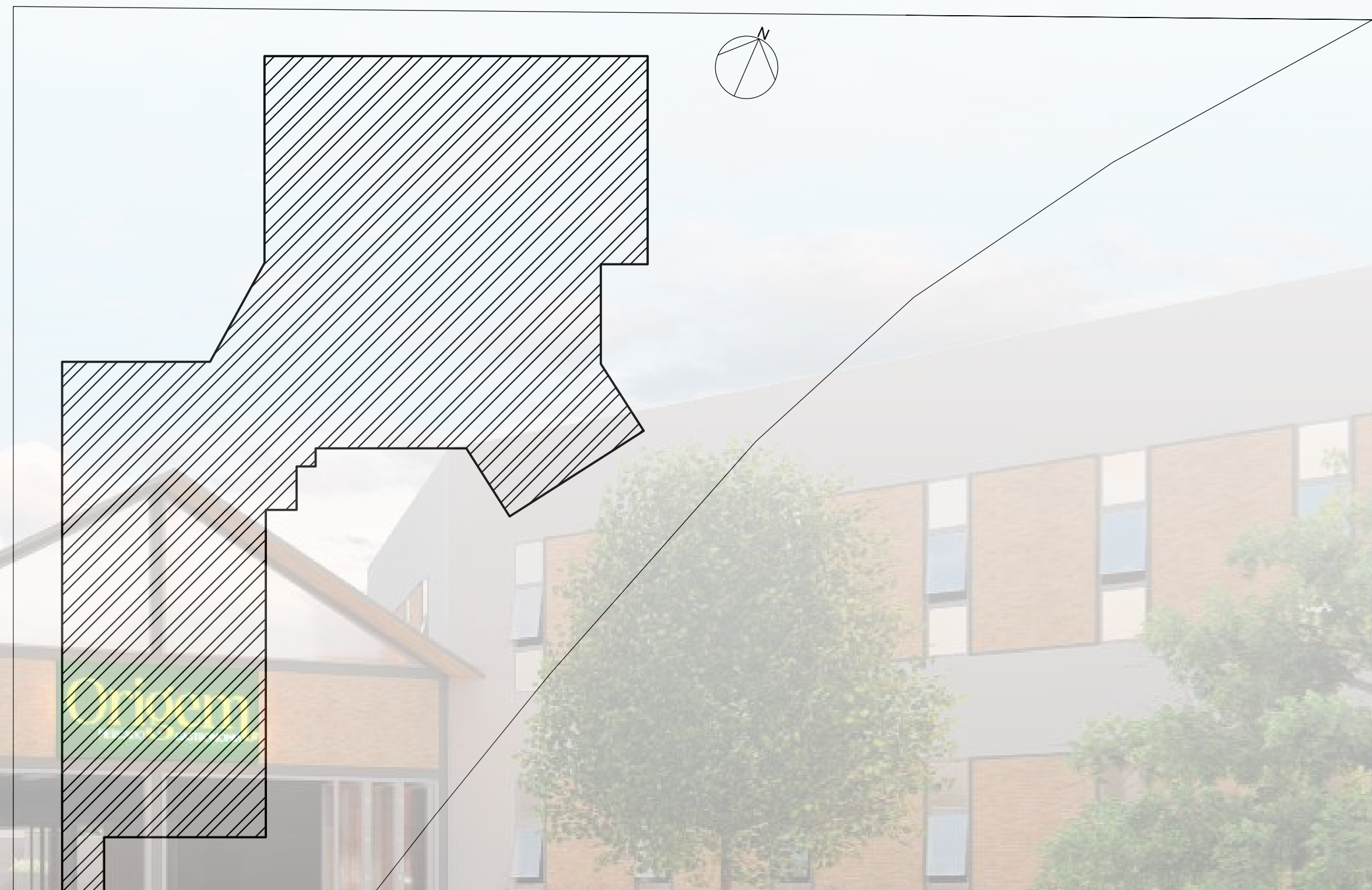


CONTEXTO NO TERRENO:  
SEM ESCALA





CONTEXTO NO TERRENO:  
SEM ESCALA

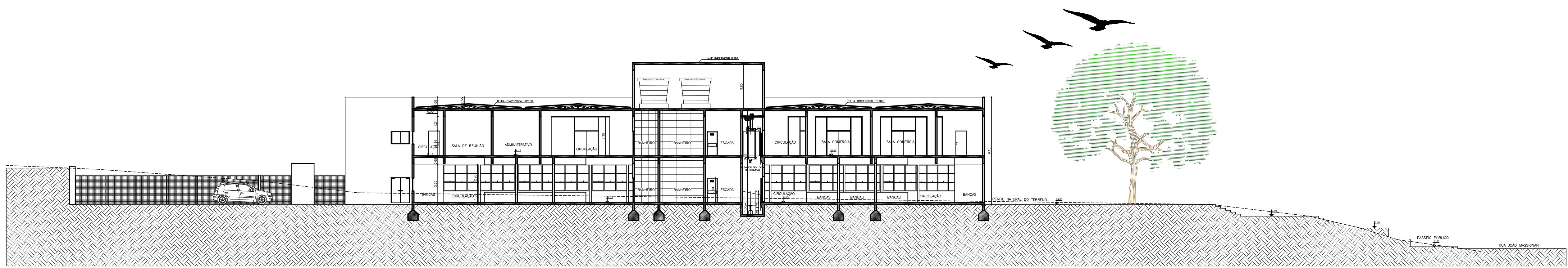


PLANTA BAIXA TÉCNICA  
PAVIMENTO TERREO  
ESC 1:100









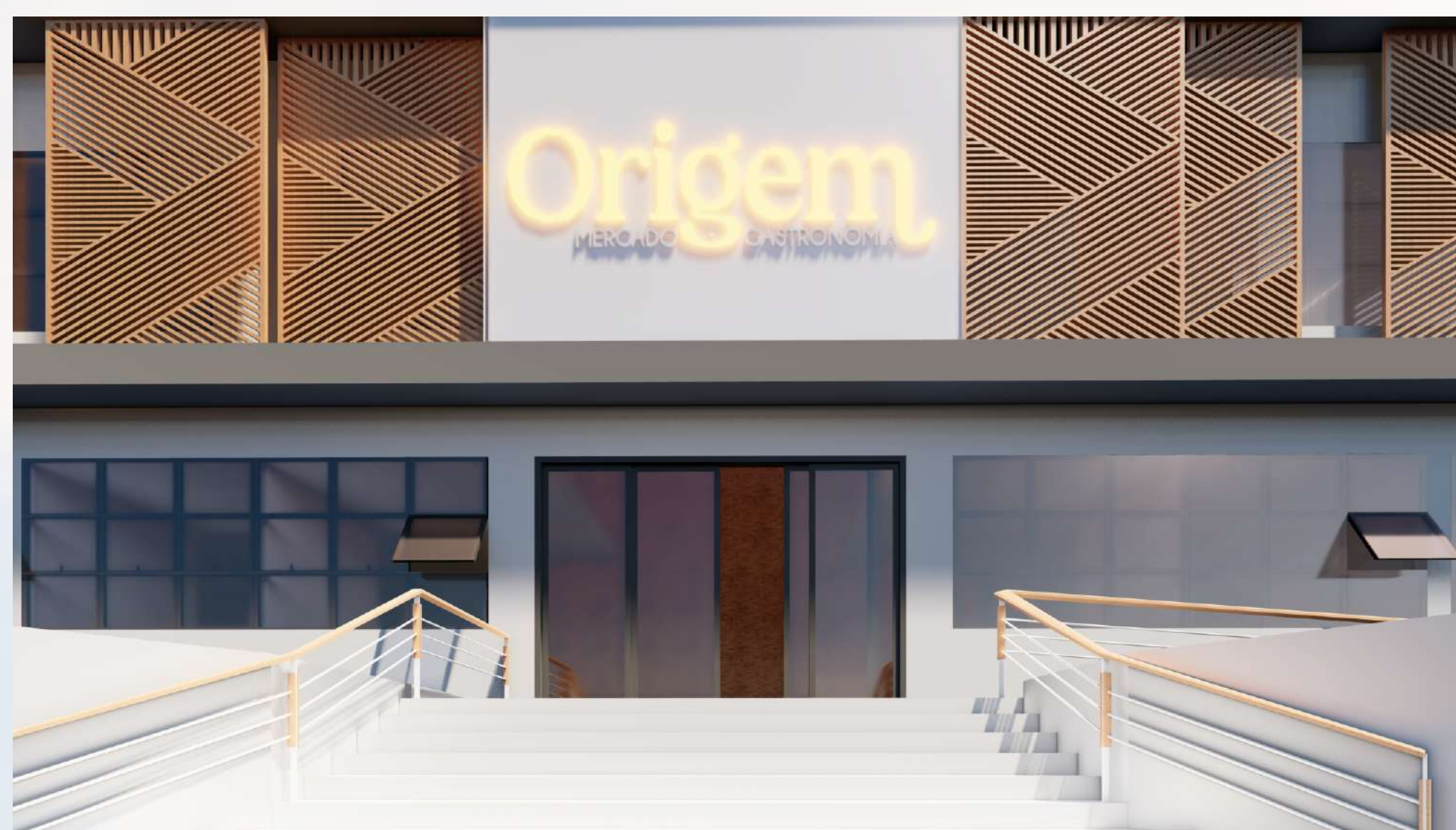
CORTE AA  
ESC 1:200

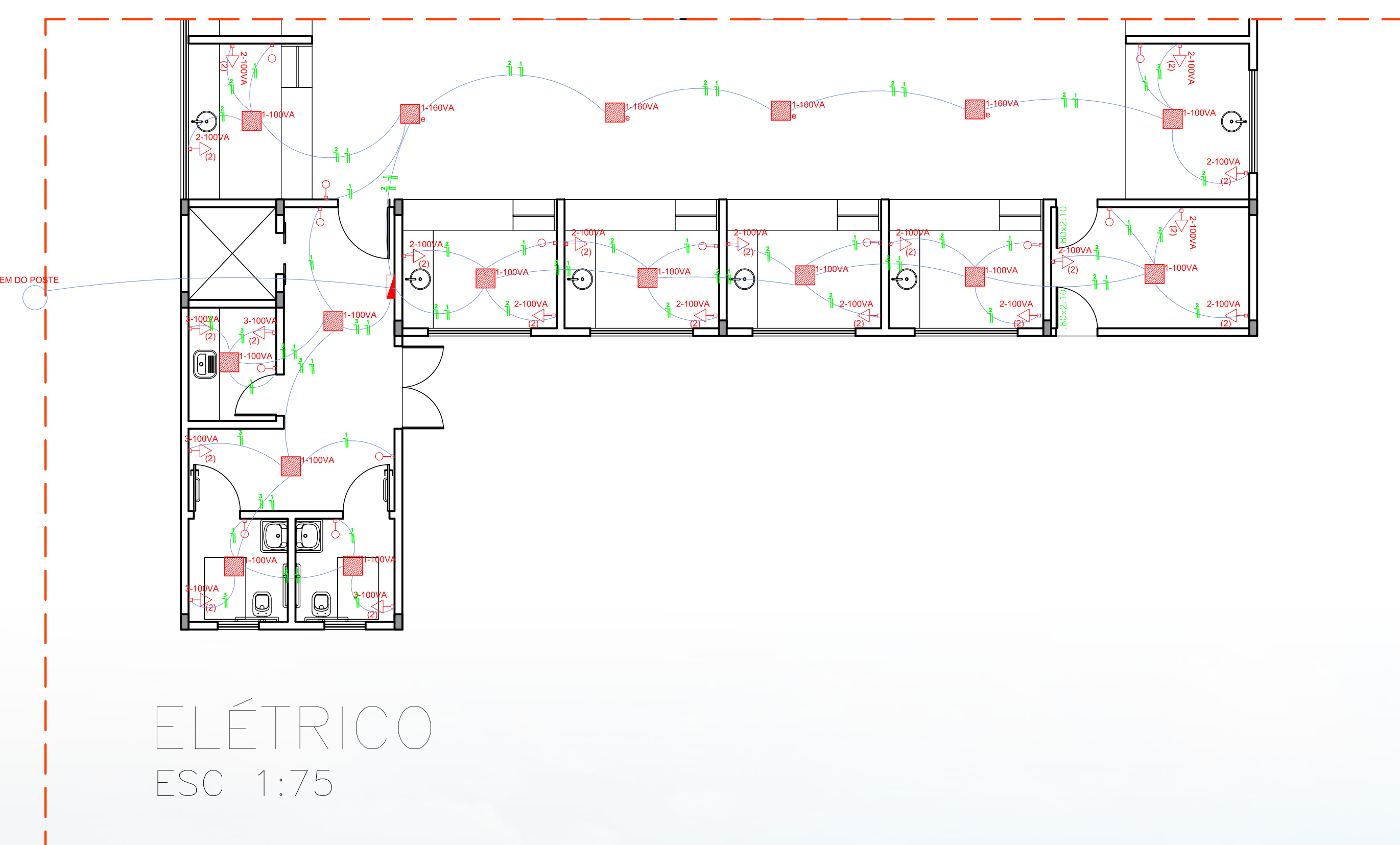
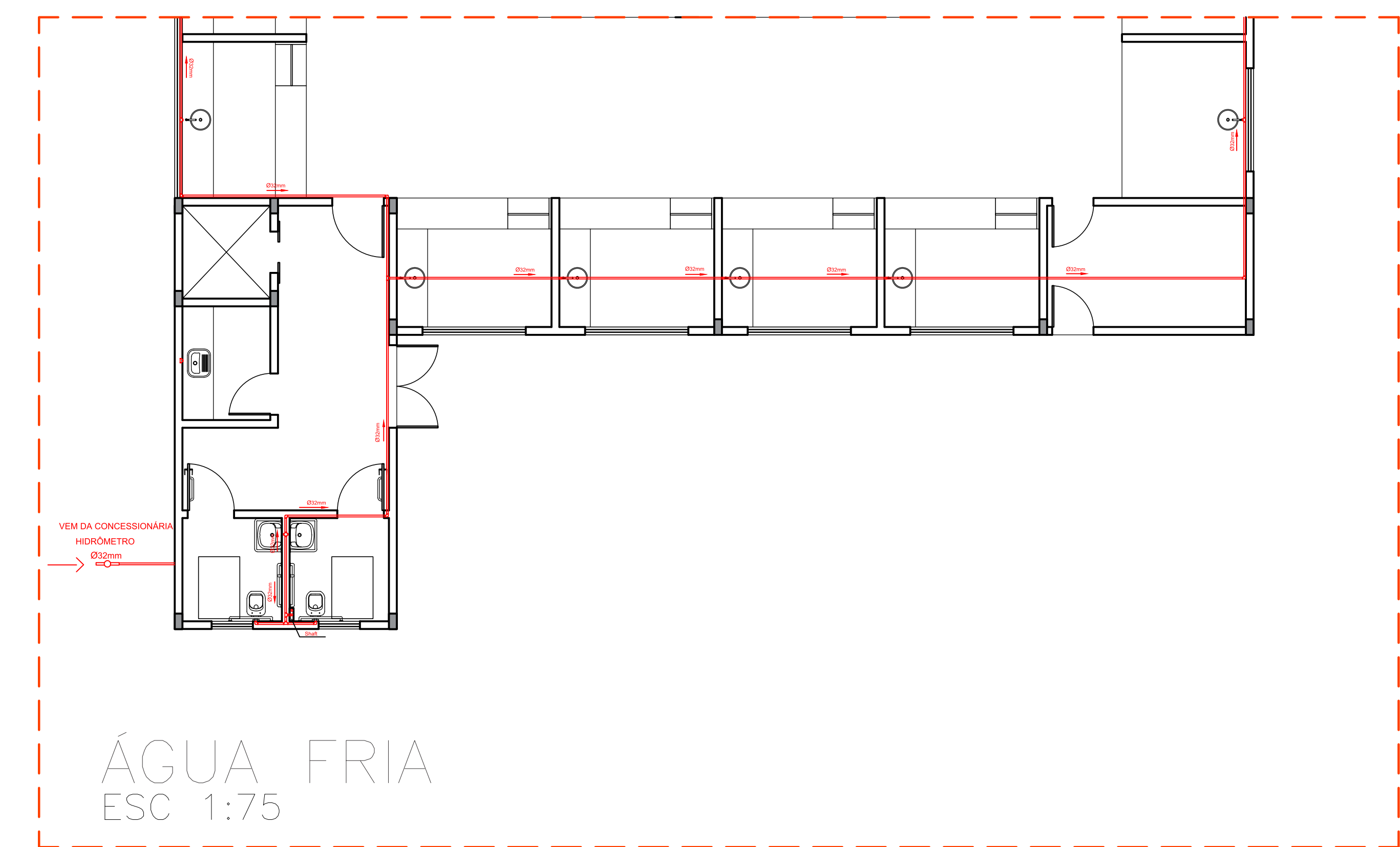
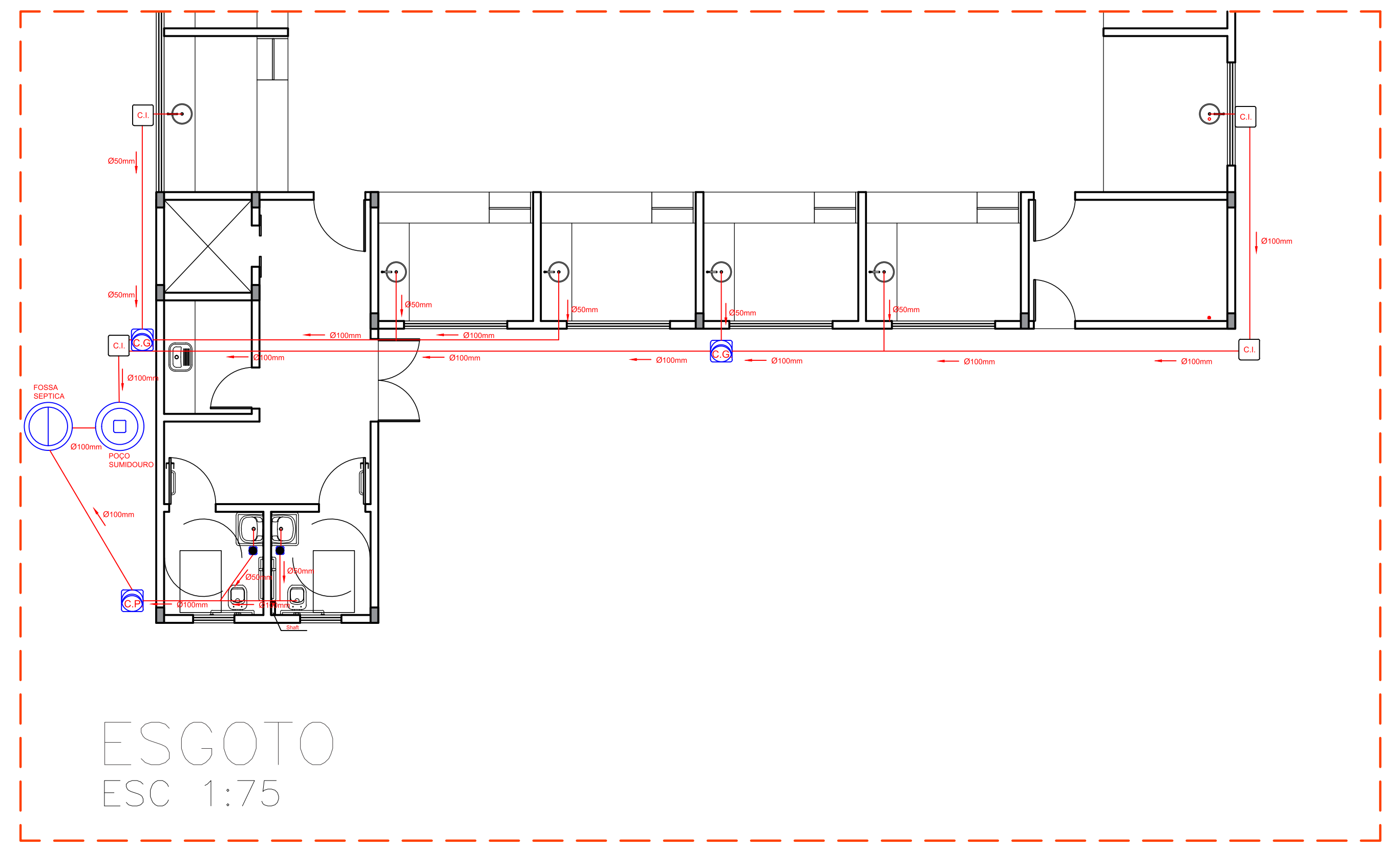
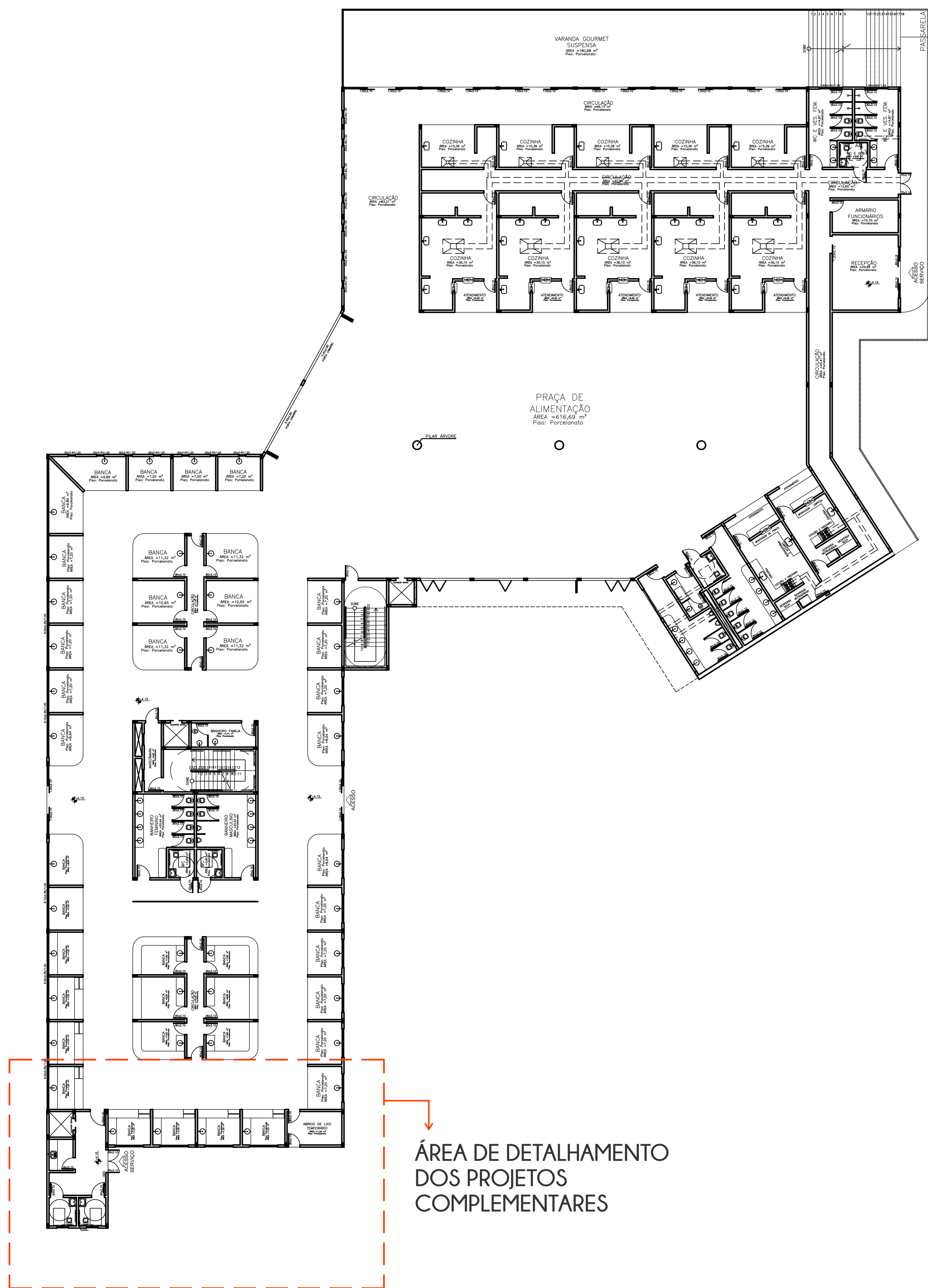
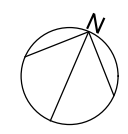


FACHADA NORTE  
ESC 1:200



FACHADA OESTE  
ESC 1:200





**LEGENDA DE SÍMBOLOS:**

- Quadro de distribuição a 1,50m do piso
- Quadro de medição a 1,50m do piso
- Cx. de emb. com módulo interruptor simples a 1,10m do piso
- Cx. de emb. com 2 módulos interruptor simples a 1,10m do piso
- Cx. de emb. com 3 módulos interruptor simples a 1,10m do piso
- Cx. de emb. com 4 módulos interruptor simples a 1,10m do piso
- Cx. de emb. com módulo interruptor paralelo a 1,10m do piso
- Cx. de emb. com módulo interruptor paralelo e um simples a 1,10m do piso
- Cx. de emb. com módulo tomada 2P+T-10A, a 0,30m do piso
- Cx. de emb. com 2 módulos tomada 2P+T-10A, a 0,30m do piso
- Cx. de emb. com 2 módulos tomada 2P+T-10A, a 1,10m do piso
- Cx. de emb. com 2 módulos tomada 2P+T-10A, a 2,50m do piso
- Cx. de emb. com 2 módulos tomada 2P+T-10A, a 2,50m do piso
- Cx. de emb. com ponto 2P+T, a 2,50m do piso
- Cx. de emb. com ponto 2P+T, a 0,30m do piso
- Cx. de emb. com ponto 2P+T, a 2,50m do piso
- Lum. de emb. no teto
- Lum. de sobrep. no teto
- Pendente decorativo no teto
- Arandela de sobrep. a 1,80m do piso
- Lum. de emb. no piso
- Caixa de passagem de emb. no piso em alvenaria
- Cx. de emb. torneira elétrica, a 1,10m do piso
- Lum. de emb. no teto, LED spot de luz (olho de boi)

**NOTA:**

Os eletrodutos devem ser de PVC rígido antichama, podendo ser usado PVC flexível antichama quando embutido na alvenaria;

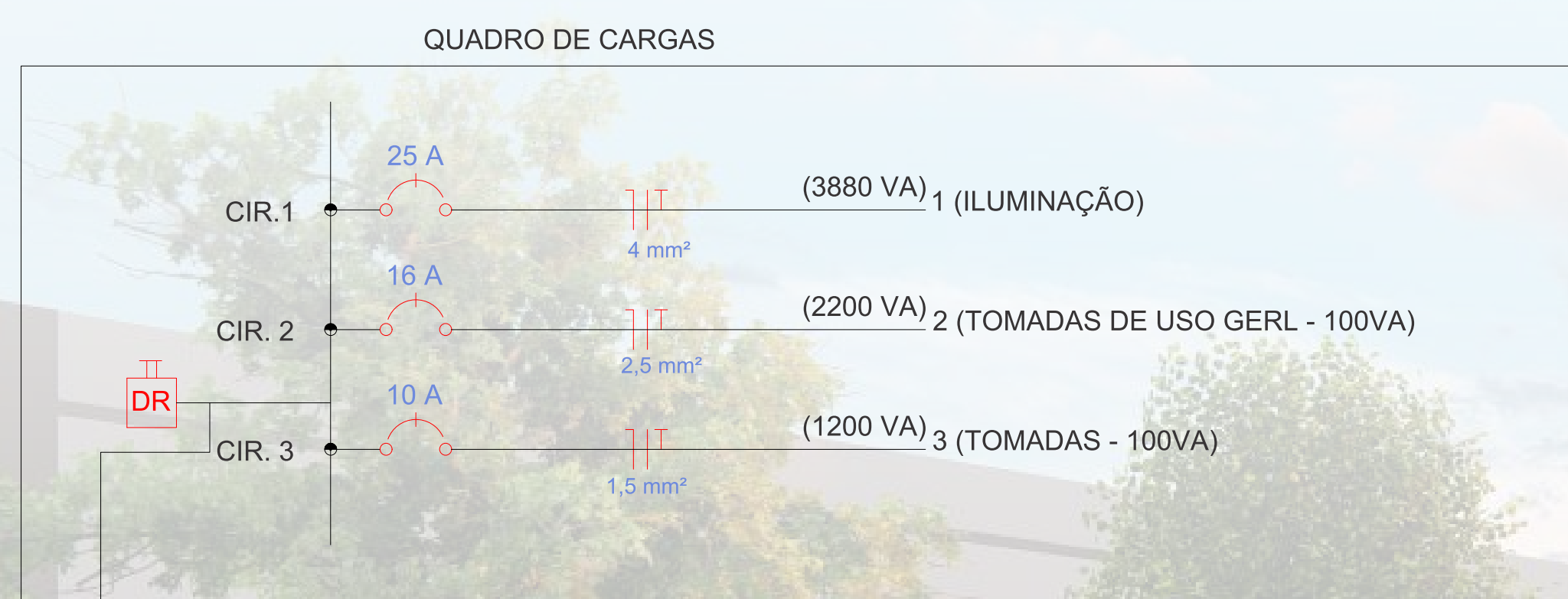
O condutor Terra cor Verde e o cond. Neutro cor Azul Claro;

É obrigatório o uso de dispositivo diferencial residual;

Os condutores neutro, fase, retorno e terra são indicados respectivamente por:

É obrig. uso de disp. de prot. contra surtos de tensão.

	Circuito / neutro, fase, terra
	Interruptor simples / fase, retorno
	Interruptor paralelo (Chave hotel) / fase, retorno, retorno



CIR.	DESCRIÇÃO	ILUMINAÇÃO			TUG (VA)		TUE (VA)	TOTAL (VA)	DISJUNTOR AMPÉR	FIAÇÃO mm²
		100 VA	180 VA	280 VA	100 VA	800 VA				
1	ILUMINAÇÃO	12	4	-	-	-	-	1840	16	2,5
2	TOMADAS DE USO GERAL	-	-	-	14	-	-	1400	16	2,5
3	TOMADAS DE USO GERAL	-	-	-	5	-	-	500	16	2,5
<b>TOTAL</b>		<b>1200</b>	<b>640</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1900</b>	<b>-</b>	<b>3740</b>		

